

Cemig intensifica combate a fraudes no sistema elétrico

Ter 07 maio

mig

O número de inspeções para identificação e remoção de ligações irregulares e clandestinas cresceu mais de 700% em Minas Gerais nos últimos três anos, de acordo com dados da [Cemig](#). Em 2016, foram realizadas 26 mil inspeções pela companhia e, no ano passado, 185 mil.

Somente, nos três primeiros meses de 2019, a Cemig já verificou 55 mil medidores de energia e encontrou cerca de 22 mil irregularidades. O objetivo das vistorias é reduzir o número de fraudes na rede de distribuição, pois as perdas decorrentes das ligações irregulares refletem não somente na economia da empresa, mas também da população, já que a energia furtada é considerada na composição da tarifa de energia elétrica.

Além das inspeções de rotina, a Cemig realiza, a cada 15 dias, mutirões para minimizar o prejuízo anual de aproximadamente R\$ 450 milhões com o furto de energia. De acordo com o engenheiro de Controle de Perdas da Cemig, Saad do Carmo, costuma-se vincular erroneamente ligações irregulares e clandestinas à população de baixa renda e a moradores da periferia.

“A prática permeia todas as classes sociais. É uma questão de cultura e estamos tentando combater isso. O prejuízo é rateado entre a Cemig Distribuição e todos os consumidores adimplentes, aumentando os custos da distribuidora e encarecendo a tarifa para aqueles que usam a energia de maneira honesta”, afirma Saad.

Ainda segundo o engenheiro, a tarifa dos consumidores mineiros poderia ser até 5% mais barata se não houvesse ligações irregulares e clandestinas na área de concessão da Cemig. Por isso, a companhia investe em operações e possui, ainda, um centro de inteligência que monitora o consumo de todos os clientes em tempo real.

“Acompanhamos o consumo das cerca de 8,5 milhões de unidades consumidoras e, além de fazer a rotina diária de inspeções através dessas avaliações de consumo, realizamos mutirões em todos o estado. Temos encontrado muitas irregularidades e, ao corrigi-las, conseguimos preservar a receita da companhia”, destaca Saad.

O consumidor também pode auxiliar a companhia no combate ao furto de energia, denunciando irregularidades. Essas denúncias são feitas de forma anônima pelo telefone 116.

Inspeção laboratorial do medidor

Ao identificar uma suspeita de irregularidade, o eletricitista da Cemig retira o medidor da unidade consumidora e lacra o aparelho. Logo depois, ele instala um novo equipamento e envia o antigo aparelho para o laboratório da companhia, que é certificado pelo Inmetro. Lá, é feita uma análise detalhada para identificar possíveis fraudes e adulterações no medidor. Segundo Saad do Carmo, o

cliente pode acompanhar todo o processo de inspeção.

Caso seja confirmada a irregularidade pela Cemig, o titular da unidade consumidora pode responder criminalmente, já que o ato é crime previsto no artigo 155 do Código Penal e estipula multa e pena de um a oito anos de reclusão, além da obrigação de ressarcimento de toda a energia furtada e não faturada em até 36 meses, de forma retroativa.

“Além da sobrecarga na rede elétrica, as ligações irregulares podem causar graves acidentes e danos aos equipamentos elétricos e queda na qualidade da energia. Vale lembrar, ainda, que várias ocorrências de rompimento de fios e queima de transformadores são registradas devido a essa prática criminosa”, finaliza Saad.

